

Demonstrações financeiras

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

31 de dezembro de 2021 e 2020
com Relatório do Auditor Independente

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração dos resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Janaúba II Geração Solar Energia S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Janaúba II Geração Solar Energia S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 015.199/O-6



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC-1RJ 116.384/O-2

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2021	2020
Ativo			(Não auditado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	15.709	1.002
Adiantamento a fornecedor	4	651	1.046
Impostos a recuperar		164	-
Outros		256	-
Total do ativo circulante		16.780	2.048
Não circulante			
Imobilizado	5	156.565	1.014
Arrendamento	6	4.647	-
Total do ativo não circulante		161.212	1.014
Total do ativo		177.992	3.062

	Notas	2021	2020
Passivo			(Não auditado)
Circulante			
Contas a pagar	7	6.304	9
Empréstimos e financiamentos	8	36.856	-
Impostos e contribuições a recolher		47	-
Arrendamento	6	367	-
Total do passivo circulante		43.574	9
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	87.774	-
Arrendamento	6	4.365	-
Total do passivo não circulante		92.139	-
Patrimônio líquido			
Capital social	10	42.404	3.061
Prejuízo acumulado	10	(125)	(8)
Total do patrimônio líquido		42.279	3.053
Total do passivo e do patrimônio líquido		177.992	3.062

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2021	2020
			(Não auditado)
Despesas operacionais			
Outras despesas operacionais	11	(123)	(9)
		(123)	(9)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(123)	(9)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	12	9	1
Despesas financeiras		-	-
		9	1
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(114)	(8)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	13	(3)	-
		(3)	-
Prejuízo do exercício		(117)	(8)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2021	2020
Prejuízo do exercício	(117)	(8) (Não auditado)
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	(117)	(8)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (Não auditado)		-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	10.a	29.101	(29.100)	-	1	-	1
Integralização do capital social	10.a	-	3.060	-	3.060	-	3.060
Prejuízo do exercício		-	-	(8)	(8)	-	(8)
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (Não auditado)		29.101	(26.040)	(8)	3.053	-	3.053
Aumento de capital	10.a	10.175	-	-	10.175		10.175
Integralização do capital social	10.a	-	26.040	-	26.040		26.040
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.a	-	-	-		3.128	3.128
Aumento de capital via capitalização de AFAC	10.a	3.128	-	-	3.128	(3.128)	-
Prejuízo do exercício		-	-	(117)	(117)	-	(117)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		42.404	-	(125)	42.279	-	42.279

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2021	2020
			(Não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(117)	(8)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido (prejuízo) com o fluxo de caixa			
Depreciação de arrendamento	6	120	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Adiantamento a fornecedor		395	(1.046)
Impostos a recuperar		(164)	-
Outros		(287)	-
Aumento nos passivos operacionais			
Contas a pagar		4.476	9
Impostos e contribuições a recolher		47	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		4.470	(1.045)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	5	(149.985)	(1.014)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(149.985)	(1.014)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Ingresso de empréstimos e financiamentos	8	121.215	-
Pagamento de arrendamento - principal	6	(367)	-
Aumento de capital	10	39.374	3.061
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		160.222	3.061
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa		14.707	1.002
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		1.002	-
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		15.709	1.002
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		14.707	1.002
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		1	-
Valores pagos de CS:		1	-
Adição de imobilizado sem efeito caixa:		5.566	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Janaúba II Geração Solar Energia S.A. (“Juba II” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto: a) a implantação e a exploração da Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba 2; b) a produção e comercialização da potência e da energia gerada pela UFV; c) a manutenção, a operação e a exploração de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõe a UFV; e d) comercialização de créditos de carbono.

A Sociedade foi constituída em 10 de junho de 2020, e atualmente é controlada diretamente pela Janaúba Holding S.A. e indiretamente pela Rio Casca Energética S.A.

PCH	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Janaúba II	50	8466/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG

Em 27 de julho de 2020, a potência instalada da UFV Janaúba 2 foi alterada de 49.110 kW para 50.000 kW, através do Despacho nº 2186/2020.

No dia 13 de outubro de 2020, a autorização referente à Central Geradora Fotovoltaica Janaúba 2 foi transferida da Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. para Janaúba II Geração Solar Energia S.A., através da Resolução Autorizativa nº 9292/2020.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Distribuidoras de energia	01/01/2022	31/12/2041

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A Sociedade apresenta um Capital circulante líquido negativo de R\$ 26.427, As ações tomadas pela Sociedade são de controle dos custos e ainda a Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui habilidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros--Continuação*

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

Em 31 de dezembro de 2021, o ativo imobilizado da Sociedade se refere aos gastos incorridos com a construção do parque solar. O ativo imobilizado em andamento enquadra-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre financiamento do BNDES são capitalizados no ativo imobilizado de acordo com o CPC 20 (R1). O montante capitalizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 5.566. A Sociedade estima que a conclusão da construção e entrada de operação da usina ocorrerá no 1º semestre de 2022

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Provisão--Continuação

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

h) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

j) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

k) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
		(Não auditado)
Caixa e depósitos bancários	247	1
Aplicações financeiras	15.462	1.001
Total	<u>15.709</u>	<u>1.002</u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2021	2020
				(Não auditado)
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	13.456	-
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	2.006	1.001
			<u>15.462</u>	<u>1.001</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Adiantamento a fornecedor

	2021	2020
		(Não auditado)
Arrendantes	651	1.046
	<u>651</u>	<u>1.046</u>

Os adiantamentos a fornecedores são para garantir a regularização dos terrenos para instalação das usinas.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imobilizado

	<u>Em curso</u>
	<u>Bens em andamento</u>
31 de dezembro de 2019 (não auditado)	<u>-</u>
Adições	1.014
31 de dezembro de 2020 (não auditado)	<u>1.014</u>
Adições	149.985
Adições por capitalização de juros	5.566
31 de dezembro de 2021	<u>156.565</u>
Total em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	<u>1.014</u>
Total em 31 de dezembro de 2021	<u>156.565</u>

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imobilizado--Continuação

a) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Sociedade não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2021, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Arrendamento

A composição do arrendamento é a seguinte:

Custo	Terrenos	Total
31 de dezembro de 2019 (Não auditado)	-	-
31 de dezembro de 2020 (Não auditado)	-	-
Adições	4.767	4.767
31 de dezembro de 2021	4.767	4.767
Depreciação		
31 de dezembro de 2019 (Não auditado)	-	-
31 de dezembro de 2020 (Não auditado)	-	-
Adições de depreciação	(120)	(120)
31 de dezembro de 2021	(120)	(120)
Total em 31 de dezembro de 2020 (Não auditado)	-	-
Total em 31 de dezembro de 2021	4.647	4.647

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados pelas outorgas.

Em 31 de dezembro de 2021, os passivos de arrendamento são como segue:

	2021	2020
		(Não auditado)
Valor nominal dos pagamentos futuros	13.682	-
Ajuste a valor presente	(8.950)	-
	4.732	-
Passivo circulante	367	-
Passivo não circulante	4.365	-

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Arrendamento—Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	2021	2020
		(Não auditado)
Adoção inicial	-	-
Adições	4.767	-
Pagamento	(367)	-
Juros sobre arrendamento capitalizados	332	-
Saldo final	4.732	-

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Sociedade para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	
2023	367
2024	367
2025	367
2026	367
A partir de 2027	2.897
	4.365

7. Contas a pagar

	2021	2020
		(Não auditado)
Fornecedores	5.543	9
Contas a pagar – partes relacionadas	761	-
Total	6.304	9

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	2021		2020	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
				(Não auditado) (Não auditado)	
Em moeda nacional					
BND	IPCA + 5,14% a.a	-	87.774	-	-
Janaúba Holding S.A.	Sem encargos	36.856	-	-	-
Total		36.856	87.774	-	-

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	2021	2020
		(Não auditado)
Saldo inicial	-	-
Captação	121.215	-
IOF	156	-
Juros provisionados	3.259	-
Saldo final	124.630	-

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos--continuação

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo devedor, composto de principal e juros, será amortizado mensalmente a partir de 15 de janeiro de 2023, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de abril de 2045.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2021, têm os seguintes vencimentos:

Ano	Valor
2023	3.990
2024	3.990
2025	3.990
2026	3.990
Após 2026	71.814
Total	87.774

A Sociedade está sujeita a cláusulas restritivas constantes do contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, a manutenção de certos índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (debt-covenants), os quais serão avaliados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

9. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 42.404 (em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 29.101), dividido em 100.450.119 (cem milhões, quatrocentos e cinquenta mil, cento e dezenove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de dezembro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 13.303, com a emissão de 13.303.068 (treze milhões, trezentos e três mil, sessenta e oito) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo R\$ 10.175 subscrito e integralizado em bens e direitos relacionados a UFV Janaúba II, de titularidade da acionista Janaúba Holding S.A. e R\$ 3.128 mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 30 de dezembro de 2020, os acionistas, por meio do Instrumento Particular de Transformação do Tipo Societário, realizado nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 29.100, com a emissão de 29.100.000 (vinte e nove milhões e cem mil) de ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real), subscrito e integralizado em moeda corrente nacional pela acionista Janaúba Holding S.A. Totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2021.

Em 06 de junho de 2020, foi constituída a sociedade empresária limitada, mediante a emissão de 1.000 (um mil) cotas, no valor nominal R\$ 1,00 (um real), perfazendo o valor de R\$ 1.000, integralizadas em moeda corrente, pela acionista Janaúba Holding S.A.

b) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No exercício social de 2021 não houve distribuição de dividendos aos acionistas referentes ao exercício tendo em vista a inexistência de lucros apurados neste período.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Outras despesas operacionais

	2021	2020
		(Não auditado)
Amortização do arrendamento	(120)	-
Outros	(3)	(9)
Total	(123)	(9)

12. Resultado financeiro

	2021	2020
		(Não auditado)
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	9	1
Total	9	1

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social

	2021	2020
		(Não auditado)
Corrente		
Imposto de renda	2	-
Contribuição social	1	-
Total com despesas de impostos	<u>3</u>	<u>-</u>

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

Impostos correntes	2021		2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
				(Não auditado)
Receitas financeiras	11	11	-	-
Base de cálculo total	11	11	-	-
% do imposto	15%	9%	15%	9%
	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
			(Não auditado)
Mútuos a receber			
Janaúba Holding S.A.	(a)	<u>36.856</u>	-
		<u>36.856</u>	-
<u>Passivo</u>			
Contas a pagar			
Janaúba Holding S.A.	(b)	<u>761</u>	-
		<u>761</u>	-

(a) Operações de mútuos a receber entre a Sociedade e empresas do grupo;

(b) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como serviços de administração, operação e manutenção e outros.

Durante o ano de 2021, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 12.

15. Seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a Sociedade encontra-se em fase de construção e seu seguro de Riscos de Engenharia, possui cobertura para o parque solar no montante de R\$ 1.102.000.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2021		2020	
	A valor justo por meio de resultado	Total	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	15.709	15.709	1.002	1.002
	15.709	15.709	1.002	1.002

(Não auditado)

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2021	2020
	Custo	Custo
Passivos financeiros	amortizado	amortizado
		(Não auditado)
Contas a pagar	6.304	9
Arrendamento	4.732	-
Empréstimos e financiamentos	124.630	-
	135.666	9

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Empréstimos – instituições financeiras

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado do empréstimo são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção de fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

- Contas a pagar

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	2021	2020
		(Não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	15.709	1.002

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2021 e 2020. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita da Sociedade.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

iv) *Risco de geração*--Continuação

Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

v) *Risco de não renovação da autorização*

A Sociedade detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte eólica. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Sociedade pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante o exercício de 2021 e 2020, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

17. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 08 de fevereiro de 2022.